

A INSERÇÃO DAS MÍDIAS NOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS: UMA QUESTÃO DE QUALIFICAÇÃO AO PLANO DE AÇÃO E AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Celi Regina Moro
Professor. Dr. Jorge Luiz da Cunha

RESUMO

O projeto político pedagógico é o cerne do processo de interação entre gestores da educação e ensino e aprendizagem. Na prática pedagógica pode ser interpretado como guia, pois prevê e dá rumo as ações políticas organizacionais da escola. Desta forma, é possível inferir que todo o trabalho de uma instituição esteja aí alicerçado, tendo como meta a articulação do projeto a ser efetivado no decorrer de certo período. Considerando tal concepção, presumimos que todos os recursos disponíveis em uma escola subsidiem a prática desenvolvida. Partindo desta perspectiva, o presente trabalho está concentrado no meio onde atuo como professora: escolas estaduais e rurais de Santa Maria. Com o propósito de averiguar de que maneira as tecnologias e as mídias são disponibilizadas, e como são contempladas nos respectivos PPP's. Considerando que sua inserção pode incentivar os professores de cada escola a aprimorar o processo educativo, a refletir sobre práticas curriculares e metodológicas, com vistas a melhorar a qualidade do processo Ensino e aprendizagem.

Palavras - chave: projeto político pedagógico; mídias; qualificação; escolas rurais

ABSTRACT

The pedagogic political project in the school is the real meaning of the interaction process between managers of the education and teaching and learning. In the pedagogic practice it can be interpreted as a key point, because represents actions to the political organizational of the school. Thus, is possible to think that every work of an institution is there, and that the articulation of projects developed in a period. Thinking about this conception, presumes that all the available resources in a school are in order to subsidize the work to be developed. Leaving of this conception, this research is concentrated in state rural schools from Santa Maria, as a teacher from them. In order to discover as the technologies and media are being available in the moment. How technologies can be contemplated in the PPPs. This process of insert of the media and technologies can motivate the educational process from each one school, to contemplate the practices curricular and methodological, in sort to get the improvement teaching and learning quality process.

Key words: pedagogic political project; media; qualification; rural schools.

1. INTRODUÇÃO

A partir do contexto geral da sociedade globalizada em que estamos inseridos, do avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação, as mídias, avaliamos a insatisfação gerada no processo ensino e aprendizagem, no que tange desafios a um novo jeito do fazer pedagógico na educação escolar.

Estamos rodeados de diferentes meios e recursos que a contemporaneidade oferece. Todavia, essa revolução ainda é pouco sentida dentro de nossas escolas. Enquanto isso, os jovens anseiam pelo mundo fantástico que integra o computador e a internet, assim como a inserção das mídias, principalmente, se tratando de alunos de escolas rurais, onde o contato com tais recursos ainda é um tanto remoto.

Embora vinculados aos mais diferentes meios de comunicação como rádio, televisão, telefone, os alunos de escolas rurais ainda carecem de tecnologia como o computador e internet. Para eles, o único local de contato e desenvolvimento de habilidades seria através da escola.

Não basta obter recursos audiovisuais e novas tecnologias, se não traçarmos objetivos claros e adequarmos esses recursos aos projetos pedagógicos das escolas, para que os recursos sejam utilizados de maneira correta.

Existem muitos entraves para que o processo de reestruturação pedagógica curricular se estabeleça: a falta de preparo dos professores nesta área, o tempo que os mesmos dispõem para sua formação, e as amarras burocráticas que perpassam no âmbito das escolas.

A reestruturação do plano político pedagógico, as limitações ocasionadas pelo despreparo técnico também seriam trabalhadas, pois estaríamos construindo uma prática que, posteriormente, convergiria em ações diárias com os alunos.

É preciso que novas diretrizes sejam traçadas, para que as mudanças sejam efetivadas. Para tal, é relevante iniciar pela construção de um plano de ação articulado ao (PPP) Plano Político Pedagógico.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Tema.

As mídias e as tecnologias devem estar a serviço do fazer pedagógico. Para que isso ocorra é necessário um trabalho coordenado entre gestão e corpo docente, com vistas a sua adequada utilização.

Os planos políticos Pedagógicos (PPP's) devem estabelecer metas que envolvam as tecnologias disponibilizadas às escolas, no sentido de beneficiar e qualificar o processo de ensino.

As tecnologias, assim como as mídias, devem estar a serviço de um trabalho que qualifique a educação, não somente como recurso, mas como formas metodológicas aliadas ao compromisso de estabelecer conexão à vivência na sociedade e com a escola.

Os PPPs, Projetos Políticos Pedagógicos são os alicerces para apresentação de uma proposta democrática, construída de forma participativa e transparente, indicando caminhos e estratégias que se internalizem na prática do professor, com o compromisso maior entre tecnologias, mídias e ensino e aprendizagem.

2.2. Justificativa

Os argumentos que estamos habituados a ouvir é que o sistema educacional está em crise. Melhor seria percebê-lo como um momento de transição, pois os parâmetros que a sociedade e o mercado de trabalho exigem já não são mais contemplados pelo modelo “simples” das práticas escolares. Por conseguinte, surgem os problemas que comumente constatamos como indisciplina e desinteresse por parte dos alunos.

Os reflexos das mudanças afetam ligeiramente nossas escolas. Os valores são outros, os interesses de nossos jovens também. É nessa realidade complexa que atuamos com práticas tradicionais descontextualizadas.

É necessário traçar novas diretrizes, tanto em âmbito de políticas públicas, como dentro das escolas, onde todos os recursos disponibilizados sejam devidamente utilizados para o melhor desenvolvimento de nossas aulas. Diante dessa possibilidade devemos ter um envolvimento maior com as questões ligadas ao pensar e fazer pedagógico, incentivando dessa forma a participação de todos os inseridos no processo educacional.

Creemos que a educação precisa ser concebida como um aprendizado constante, e que os conhecimentos devem envolver outras estratégias de ensino, como a integração de métodos, uma vez que as tecnologias estão presentes e constantemente se redefinindo em nossa sociedade.

Com tal pressuposto analisamos a necessidade de maior comprometimento com a articulação das novas mídias no âmbito das práticas escolares, buscando averiguar como as escolas estão se preparando para recebê-las, mediante encaminhamentos que beneficiem o sistema de ensino.

2.3. Delimitação da pesquisa

Ao delimitar esta pesquisa, buscamos analisar os Projetos Políticos Pedagógicos – PPP's das quatro escolas estaduais rurais situadas no interior do município de Santa Maria, para elaborar um comparativo que contemple como as tecnologias estão articuladas nos PPPs destas escolas.

Nesse trabalho, propomos a verificação da existência das tecnologias de mídias de informação, nas escolas selecionadas, bem como a disposição nos PPP's acerca da ênfase disponibilizada às novas tecnologias. Ainda verificamos de que forma o computador e a internet são pensados para facilitar a aprendizagem.

E como sugestão a construção de uma página HTML para a Escola Estadual de Ensino Fundamental Almiro Beltrame, com propósito de facilitar a apresentação do PPP, mostrando como se percebe a informática na concepção escolar.

2.4 Metodologia

Ao fazer um estudo mais aprofundado sobre o projeto político pedagógico das escolas elencadas, percebe-se que os meios e recursos tecnológicos não são apresentados como relevantes na prática do processo ensino e aprendizagem.

Com este propósito procuramos avaliar o projeto da escola estadual Almiro Beltrame, comparando os projetos das demais escolas no sentido de buscar formas para aprimorar o processo de elaboração de um PPP que contemple uma proposta metodológica e que contemple também a inclusão destas técnicas metodológicas, para que se possa desenvolver as metodologias voltadas ao uso destes novos recursos, que devem ser introduzidos na prática desta escola.

As atividades que despertam para o desenvolvimento do ser, educando hoje em especial são entre outras, a tecnologia e os meios de comunicação.

Considerando nossa sociedade rural ainda bastante deficiente de meios tecnológicos, visto a situação de dependência econômica ao mundo desenvolvido, busca-se avaliar como estariam hoje nossas escolas rurais. Estariam contempladas com as tecnologias? A busca por realidades semelhantes à escola estadual Almiro Beltrame serviria como comparativo para reavaliação do PPP's?

Relendo o texto que foi construído a partir de um estudo com a comunidade escolar (direção, professores, funcionários, alunos e pais), constatamos que diferentes metodologias são pertinentes a ação pedagógica da escola.

Considerando a problemática delimitada através dos elementos até aqui apresentados, propomos traçar um planejamento para desenvolver este trabalho de

especialização, baseado na pesquisa comparativa e quantitativa documental, analisando os PPP's das escolas rurais do município, para verificar a disposição do tema em estudo. Na sequência, elaborar um comparativo com a Escola Estadual Almiro Beltrame, a qual integro como professora.

Considerando a problemática delimitada, desenvolvemos este trabalho de especialização baseado na pesquisa comparativa e quantitativa documental, analisando os PPP's de quatro escolas rurais do município de Santa Maria: E.E.E.F. Almiro Beltrame; E.E.E.F. Boca do Monte; E.E.E.M. Princesa Isabel do Arroio do Só e E.E.E.F. de Arroio Grande, para verificar a disposição do tema em estudo. A partir deste estudo, vamos elaborar um comparativo que sirva como apoio ao trabalho na escola em que atuo. Igualmente, propomos a construção de uma página HTML para essa escola, visando apresentar a proposta do projeto evidenciado.

Sendo assim a introdução de uma mídia de apoio, como a criação de uma página HTML, ou mesmo um Blog, possibilitaria a inserção de um capítulo exclusivo à apropriação das novas mídias, como um parâmetro a ser seguido

Partindo dessa realidade, desenvolvemos o processo reflexivo em dois momentos:

Primeiramente, analisando os currículos dos PPPs destas escolas, evidenciando o levantamento de recursos técnicos, do acesso à informática e internet.

Em segundo, como está descrita a apropriação desses meios, para evidenciar a necessidade de um projeto atrelado ao plano pedagógico das escolas rurais estaduais no município.

Com base nestes documentos, comparar a relevância aos aspectos tecnológicos descritos nos PPPs. Complementando a pesquisa, apresentamos um recurso como o BLOG, que pode ser bem aproveitado se construído a partir de uma reestruturação dos planos políticos pedagógicos.

3. REVISÃO DE LITERATURA

A partir da análise da evolução do mundo moderno e do desenvolvimento das Tecnologias e dos meios de comunicação e informação, precisamos fazer uma profunda reflexão de nossos “fazer” no ensino e na educação como um todo. Reflexão de postura, de formas de capacitação profissional e, principalmente, de uma mudança de paradigma pedagógico.

(...) existem deferentes maneiras de usar o computador na educação. Uma maneira é informatizando os métodos tradicionais de instrução. Do ponto de vista pedagógico esse seria o paradigma instrucionista. No entanto, o computador pode enriquecer ambientes de aprendizagem onde o aluno, interagindo com os objetos desse ambiente, tem chance de construir seu conhecimento. (VALENTE, J. A, 1993, p.24).

Nesta abordagem, o autor enfatiza que o professor, que tem o conhecimento específico de sua área, é o mais indicado para trabalhar integrando técnicas e metodologias na sua disciplina. Para tanto, precisa de preparação necessária no campo da tecnologia, uma vez que a tarefa exige trabalhar com o conhecimento relacionando, integrando diferentes conteúdos, ou seja, é preciso (re) significar, elaborando uma nova prática pedagógica

Sabemos que todo o processo de desenvolvimento e construção de conhecimento requer o acompanhamento da evolução do meio onde se está inserido e a apropriação dos recursos disponibilizados.

[...] “O melhor é quando os conhecimentos técnicos e pedagógicos crescem juntos, simultaneamente, um demandando novas idéias do outro. O domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico, e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico, constituindo uma verdadeira espiral ascendente na sua complexidade técnica pedagógica,... é necessário o professor recontextualizar aquilo que aprendeu no seu contexto de trabalho.” (PRADO, J. A. & VALENTE, M. E. B. B, 2003, p.22):

Essa recontextualização implica empregar diferentes ferramentas computacionais aos conteúdos disciplinares, possibilitando colocar em prática os fundamentos teóricos, recriando novas dinâmicas que permitam, ao mesmo tempo, lidar com as inovações oferecidas pela tecnologia e com os compromissos do sistema de ensino.

Conforme Toschi (2005.p.54) “Educação de qualidade é aquela que promove para todos, o domínio de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, (...) à inserção ao mundo do trabalho à constituição da cidadania”, ou seja:

“[...] assegura a formação de base que propicia o desenvolvimento de habilidades cognitivas, operativas e sociais, o domínio dos conteúdos escolares, (conceitos, procedimentos, valores) a preparação para o mundo tecnológico e comunicacional, integrando a cultura provida pela ciência, pela técnica, pela linguagem, pela estética, pela ética. Incorpora no cotidiano escolar as novas tecnologias da comunicação e informação” (TOSCHI, M. S. in LIBÂNEO, 2005, p.55).

Compreendemos, então, que a escola esteja no anseio de um mundo mais ativo, onde o espaço escolar seja dinamizado em diferentes formas de inclusão de novas técnicas, e de

uma ação voltada para a descoberta de diferentes habilidades, para a contemplação de melhor qualificação do ensino.

Para Libâneo (2005,p.59), “o projeto político pedagógico e a estruturação do currículo é o instrumento entre fins e meios, e faz o ordenamento de todas as atividades pedagógicas, curriculares e organizativas da escola, tendo em vista os objetivos educacionais”.

A garantia da qualidade educacional necessita do esforço coletivo, na busca de alternativas que visem atingir objetivos educacionais, elencados em uma política de educação inclusiva de técnicas e meios para que tal concepção seja alcançada. Entretanto, uma das preocupações atuais dos sistemas de ensino do país é a qualidade da educação.

A educação de qualidade precisa assegurar ao jovem a preparação ao trabalho, integrando-o ao universo tecnológico e comunicacional que engloba a cultura, considerando que o educando precisa dominar técnicas e linguagens computacionais para poder usufruir das oportunidades que o meio lhe oferece. Sendo assim:

[...]“Atender às necessidades dos alunos em consonância com as exigências sociais e educacionais contemporâneas, significa prestar atenção nos conteúdos que estão sendo ensinados, no modo como estão sendo ensinados, na efetividade desses conteúdos para a vida cultural e prática. Daí o investimento necessário no aperfeiçoamento do currículo e das práticas metodológicas nas escolas.” (LIBÂNEO,2005,p.57)

Conforme o exposto, essa “recontextualização” implica integrar diferentes ferramentas computacionais aos conteúdos disciplinares e colocar em prática os fundamentos teóricos recriando dinâmicas que favoreçam lidar ao mesmo tempo com as inovações tecnológicas e com os compromissos do sistema de ensino.

O professor na prática precisa saber lidar com a coexistência de concepções e valores educacionais distintos. Isso gera insegurança e faz com que ele, muitas vezes, sinta-se solitário para construir uma ação inovadora.

Para Valente (2003,p.23), “o professor estar aberto para mudar não basta, pois além das amarras pessoais existem as amarras institucionais como a organização de tempo, espaço, currículo,” no caso específico, a falta de conhecimento sobre esses referenciais informáticos como as mídias podem dificultar o desenvolvimento de uma prática pedagógica.

Tal fato reforça a ideia de que é preciso traçar diretrizes que nos dê segurança para enfrentar estes novos desafios, e como parceiros nos encorajar ousar, mas de forma reflexiva para que se possa construir um novo referencial pedagógico.

[...] Um referencial norteador de uma prática, que concebe não o uso da tecnologia não apenas como um recurso para a modernização do sistema de ensino, mas, essencialmente como mais um meio para repensar e reverter o processo educativo, que se expressa tão agonizante na sociedade atual (VALENTE, 2003, p.23).

A tarefa é estar atento às necessidades dos alunos, em consonância com as exigências sociais e educacionais contemporâneas. O modo como se processa o conhecimento faz a diferença. Portanto, investir no aperfeiçoamento do Plano e do currículo é apostar em mudança e, conseqüentemente, em prática metodológica nas escolas.

O projeto pedagógico curricular é o instrumento de articulação entre meios e fins. Ele faz a intermediação entre o que se pensa e o que se faz, e como está organizada a ação pedagógica da escola. Enquanto o PPP abrange todas estas unidades de ação e mostra como chegar ao objetivo final, o ensino e aprendizagem na escola.

3.1. Análise geral das escolas

Considerando a pesquisa nas escolas aqui evidenciadas, observamos que pelo menos três já contam com um laboratório de informática, sendo que duas dispõem de conexão com a internet.

Nos PPP's, o que pode ser comparado é pouco preciso. Na verdade, são algumas intenções tímidas que evidenciam a oportunidade de melhor utilizar os laboratórios nessas escolas.

Por ser ainda muito recente a presença destes recursos nos espaços pesquisados, é compreensível que ainda não existam ações conjuntas com o intuito de aproveitar o que as mídias têm de melhor, e o que o computador oferece. O que não podemos aceitar é que no decorrer do percurso da implementação dessas tecnologias não se pense em reelaborar os planos curriculares das escolas, situando-os para viabilizar atividades práticas de utilização das mídias.

A Escola Princesa Isabel do Arroio do Só está situada no 5º distrito de Santa Maria-RS, e compreende uma população de 206 alunos, distribuídos em educação infantil, ensino fundamental e médio. Em linhas gerais, é uma escola que atende alunos da zona rural de várias localidades, entre elas, Água Boa, Tranqueiras, Colônia Borges, e outras localidades.

Nesta escola, fica evidenciado no projeto que mesmo sendo os alunos oriundos do meio rural, os professores buscam acompanhar as evoluções do mundo moderno. Através da criatividade e do estudo de temas sócio-político-econômicos e culturais. Com as utilizações de jornais, revistas, vídeos e outros recursos, os professores atualizam a escola. Porém, não é citado como o laboratório vem sendo usado. No entanto, os professores afirmam que existe grande evasão escolar, devido ao desestímulo familiar, dificuldades de ordem econômica, avaliação classificatória, entre outros.

Pela descrição do projeto, percebemos que foi sugerido pela comunidade escolar: a formação do clube de mães, oficinas de artes, informática, grupos de dança, teatro e times esportivos. Todas as propostas se preocupam em atrair o aluno e despertar nele o interesse pelos estudos, visando melhor qualidade no ensino e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. Quando a informática é citada entre as propostas, esse projeto sinaliza:

O projeto pedagógico curricular deve ser compreendido como instrumento e processo de organização da escola. Considera o que já foi instituído legislação, currículos, métodos, formas organizativas da escola,..o projeto é um guia para a ação, prevê, uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, institui procedimentos e instrumentos de ação (LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de TOSCHI.2005, p.127).

A Escola Arroio Grande está situada na localidade de Arroio Grande, possui 259 alunos, distribuídos entre as séries do 1º grau. No PPP desta escola evidencia de modo geral, a necessidade de um plano de ação que contemple os anseios da comunidade. No entanto, como a escola anterior, o projeto não apresenta descrição, somente enfatiza o que está sendo solicitado.

No marco situacional são citadas algumas “dificuldades” como a infra-estrutura, que é precária, o laboratório que não está sendo utilizado, e o plano de ação sem a inclusão destes recursos. O plano cita que o trabalho pedagógico precisa visar à qualidade do ensino, mas não são apresentadas formas metodológicas que dêem suporte a tal afirmação.

Analisando a escola Boca do Monte, que fica situada no 7º distrito de Santa Maria, é possível constatar que essa tem problemas relativos à inserção do ensino ao mundo destas novas tecnologias.

A escola conta com um número de 160 alunos no ensino fundamental. Apesar de estar situada próxima da zona urbana, a escola ainda apresenta um corpo discente bastante desprovida de meios de comunicação, tais como rádio, televisão e internet.

Como a escola não dispõe de um espaço adequado, ainda não recebeu o laboratório de informática. Mas demonstra na descrição de seu PPP a necessidade de se integrar ao mundo digital, visto a importância que atribui ao desenvolvimento de novas metodologias voltadas a utilização destes recursos.

A escola estadual Almiro Beltrame fica situada na comunidade denominada Estância Velha, distrito da Boca do Monte, no município de Santa Maria. A instituição conta hoje com uma estrutura muito bem organizada, toda em alvenaria, amplas salas de aulas, laboratório de ciências, horta, pomar extenso, quadra, pátio e demais dependências. Também acaba de receber o laboratório de informática com quinze computadores.

Em recursos humanos, conta com doze professores, a maioria com titulação de especialista, dois mestrandos, dois técnicos agrícolas, e demais funcionários.

A escola possui, atualmente, cem alunos, todos provenientes do meio rural das comunidades próximas a escola.

Analisando a escola constatamos a baixa quantidade de alunos, mas com estrutura e corpo docente numeroso e qualificado, fato esse que a torna bastante promissora a desenvolver um ensino de qualidade. Pela localização e atender, essencialmente, alunos da zona rural também torna-se uma referência positiva, pelo que representa a comunidade a qual está situada.

Quanto ao referencial de currículo, o PPP, mais precisamente no Marco Operativo, além de situar a escola na questão política, encontra-se escrito um parágrafo estabelecendo alguns parâmetros que precisam ser considerados em relação à questão pedagógica. Sendo a escola totalmente situada na zona rural, e constituída de alunos rurais, é imprescindível trabalharmos os conteúdos de forma diferenciada à zona urbana, convergente a sua real caracterização.

Nesta descrição, qualificação é relacionar o conhecimento com a realidade onde se vive. Portanto, estar no meio rural não significa estar voltado para técnicas que resgatem vivências focadas no meio exclusivo em que a escola está inserida, mas à necessidade de preparar o jovem para a realidade virtual e tecnológica que globalmente domina o espaço.

3.2. Considerações finais

As escolas ainda apresentam déficit de recursos tecnológicos, visto que nem todas têm acesso à internet, e que uma delas ainda não possui laboratório, o que dificulta tal comparação. Conforme os PPPs encontramos sem diretrizes traçadas neste sentido. As necessidades são evidentes, mas existe um distanciamento entre o que pretendem e o que querem fazer.

Os planos de ação, em geral, são muitos pobres e não tem uma ação voltada para o trabalho articulado com os recursos que a escola disponibiliza. O trabalho efetivo é pouco expressivo, sem contextualização com o momento tecnológico atual, ou embasado na integração dos recursos midiáticos que as novas tecnologias disponibilizam, e há necessidade de reelaboração de práticas metodológicas.

Consequentemente, retratando um atraso no processo de inserção de mídias nas escolas rurais uso, relativas ao processo de inserção de Mídias nas escolas rurais, em Santa Maria.

Enquanto as escolas não tiverem uma proposta pedagógica voltada para a inclusão das novas tecnologias, não haverá o devido aproveitamento desses recursos. Sendo assim, a escola continuará na deficiência da integralização de novos métodos, perpetuando as práticas tradicionais a que estamos acostumadas a acompanhar: aulas rotineiras, desmotivadoras, sem integração de recursos, e sem planejamento. Trabalhar técnicas voltadas ao novo, ao atual, requer preparação, mudança de postura de paradigma pedagógico. Quando isso ocorrer, com certeza, servirá para o desenvolvimento e a melhoria do ensino público no país.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, J.C. Oliveira, J.F.de: TOSCHI, M.S. Áreas de atuação da organização, e gestão escolar para melhor aprendizagem dos alunos. In-----**Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização**. 2ed. São Paulo. Cortez, p.353-378, 2005.

-----**Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia; Editora Alternativa, 2001.259p

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Leticia Pedroso de. Gestão Democrática da e na Educação: concepções e vivências. In: LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Leticia Pedroso de. **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

MACONI, M. A. LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

DEMO Pedro. **TICs e Educação**. Blog (2008). pedrodemo.sites.uol.com/br/textos/tics/html

PRADO, M.E.B.B. **O uso do computador na formação do professor: um enfoque reflexivo da prática pedagógica**. Coleção série Informática para a mudança na Educação. MEC/SEED/ Proinfo, publicado no site www.proinfo.mec.gov.br

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Uma construção coletiva para uma formação desejada**. E.E.E.F. PRINCESA ISABEL. Arroio do Só. Santa Maria. RS, 2008.

----- **Ensino Fundamental de oito anos**. ESCOLA E.E.E.F. Arroio Grande.Santa Maria,RS,2008.

-----**Ensino fundamental de nove anos**. ESCOLA. E.E.E.F. Boca do Monte. Santa Maria. RS,2008.

----- **Ensino Fundamental de nove anos**. ESCOLA E.E.E.F. Estância Velha. Boca do Monte. Santa Maria-RS, 2008.

VALENTE, J, A. **Computadores e Conhecimento**: Repensando a Educação/ Organizador José Armando Valente. Campinas, SP: UNICAMP, 1993

-----**Formação de Educadores para o uso da informática na escola**/Organizador José Armando Valente. Campinas SP: UNICAMP/NIED, 2003.203p.

5. APÊNDICES

BLOG

<http://escolaalmiobeltrame.blogspot.com>